

SÃO LUCAS

J I - P A R A N Á • R O



VITÓRIA DE CARVALHO RIBEIRO

**ARQUITETURA ESCOLAR: Proposta de uma creche pública no Bairro Colina
Park I no Município de Ji-Paraná/RO**

Ji-Paraná
2022

VITÓRIA DE CARVALHO RIBEIRO

**ARQUITETURA ESCOLAR: Proposta de uma creche pública no Bairro Colina
Park I no Município de Ji-Paraná/RO**

Projeto de Pesquisa apresentado à Banca Examinadora do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, como requisito parcial de aprovação para obtenção do Título de Bacharel em Arquitetura e Urbanismo.

Orientador: Prof. Esp. Wesley dos Santos Ribeiro.

DADOS DE CATALOGAÇÃO

(esta página será substituída antes da entrega final em TCC II pela catalogação feita por um bibliotecário, os custos deste procedimento são por conta do aluno)

FOLHA DE APROVAÇÃO

(esta página será substituída antes da entrega final em TCC II pela folha de aprovação assinada por todos os membros da banca)

ARQUITETURA ESCOLAR: Proposta de uma creche pública no Bairro Colina Park I no Município de Ji-Paraná/RO¹

Vitória de Carvalho Ribeiro²

Wesley dos Santos Ribeiro³

RESUMO: O artigo exposto se refere a proposta de uma creche pública no Bairro Colina Park I, na cidade de Ji-Paraná/RO, buscando propor uma creche de qualidade por meio de ambientes lúdicos, que dedica através das experiências e os sentidos, onde a arquitetura pode influenciar no aprendizado infantil. Foi auxiliado com tipo de pesquisa qualitativa, com método dedutivo, procedimento de revisão bibliográfica e estudo de caso. Atingiu-se resultado na elaboração do projeto proposto, tendo como importância facilitar os moradores do bairro a não terem grandes deslocamento para que seus filhos possam a ter acesso aos estudos. O conceito do projeto se baseia no significado da palavra lúdico, pois promove a criatividade, a interação social, e o convívio saudável em grupos, desenvolvendo seu potencial cognitivo de forma prazerosa. Através da pesquisa realizada foi obtido um programa de necessidade como forma de suprir as necessidades dos funcionários e dos alunos.

Palavras-chave: Aprendizado. Creche. Lúdico. Deslocamento.

SCHOOL ARCHITECTURE: Proposal of a public daycare center in colina park i neighborhood in ji-paraná/ro municipality

ABSTRACT: The article presented refers to the proposal of a public daycare center in the Colina Park I Neighborhood, in the city of Ji-Paraná/RO, seeking to propose a quality day care center through playful environments, which it dedicates through experiences and senses, where architecture can influence children's learning. It was assisted with a type of qualitative research, with deductive method, bibliographic review procedure and case study. It was achieved result in the elaboration of the proposed project, having the importance of facilitating the residents of the neighborhood to not have large displacement so that their children can have access to studies. The concept of the project is based on the meaning of the word playful, because it promotes creativity, social interaction, and healthy living in groups, developing its cognitive potential in a pleasurable way. Through the research carried out, a program of necessity was obtained as a way to meet the needs of employees and students

Keywords: Learning. Day care. Ludic. Detachment.

¹ Artigo apresentado ao curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, como pré-requisito para a obtenção do Título de Bacharel em Arquitetura e Urbanismo, sob orientação do professor Esp. Wesley dos Santos Ribeiro. E-mail: wesley.ribeiro@saolucasjiparana.edu.br

² Graduanda em Arquitetura e Urbanismo no Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, 2022. E-mail: vitoria1099@hotmail.com

³ Orientador e professor do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, 2022. E-mail: wesley.ribeiro@saolucasjiparana.edu.br

1 INTRODUÇÃO

O respectivo trabalho tem como tema a Arquitetura Escolar, se delimita em uma proposta de uma creche pública, para atender os moradores do Bairro Colina Park I, localizado no município de Ji-Paraná/ RO.

O bairro não possui nenhuma creche pública que possa atender as famílias que se residem, por ser mais afastado do centro é necessário que grandes deslocamentos sejam feitos para que as crianças possam ter o acesso aos estudos.

Por conseguinte, os moradores que trabalham e ficam fora de casa o dia todo, sentem a necessidade da presença de uma creche por perto. Por se tratar de um bairro de classe média, nem todos tem possibilidade de ter um meio de transporte particular, tornando ainda mais difícil deixar os filhos em creches afastadas.

Sendo assim, o presente trabalho sugere a seguinte problemática: De que maneira é possível propor uma creche que seja funcional e promova o bem-estar dos usuários sem grandes deslocamentos?

Traz como objetivo geral elaborar uma proposta arquitetônica de uma creche pública no município, para atender os moradores do bairro. O projeto almeja juntar o conceito de inclusão através de sensações, buscando propor uma creche de qualidade baseada nos princípios das pedagogias alternativas, que prime pelo ensino através de sentidos e experiências.

Quanto aos objetivos específicos, torna-se necessário pensar no conforto com uma boa ventilação e iluminação, projetar espaços que despertam curiosidade, criatividade e sentidos nas crianças, desenvolver espaços flexíveis, um bom design dos espaços internos, cores que auxiliem no desenvolvimento, para favorecer a concentração e o aprendizado dos alunos.

A justificativa do tema em questão surge da falta de uma creche municipal, com intuito de oferecer gratuitamente a educação para as crianças e facilitar os moradores a terem um acesso mais rápido de onde deixarem seus filhos quando forem ao trabalho. Contudo, vem a necessidade de projetar um espaço lúdico, onde a importância da arquitetura possa ajudar as crianças a terem mais vontade de estar na escola, vendo um lugar prazeroso, tendo um bom aprendizado, capaz de influenciar no desenvolvimento das crianças por meio da percepção e da interação com o ambiente.

2 TEORIA DE BASE

2.1 HISTÓRICO E EVOLUÇÃO

Neste tópico serão expostos o desenvolvimento apresentado por estudos encontrados ao longo do tempo, pesquisas já realizadas.

2.1.1 Internacional

Segundo Drouet (1997), a educação dos filhos nos primeiros anos de vida é um problema que remonta à antiguidade. Para os gregos, educar os filhos é

responsabilidade das mulheres e é considerado “criação”. Durava até os sete anos de idade, depois disso, o menino é entregue ao estado, e a menina ficava em casa para aprender as tarefas domésticas. Na Roma antiga, assim como os gregos, a educação era informal e realizada pelas mães. A educação dada pela família era instrumento de formação dos futuros cidadãos.

Kowaltowski (2011) relata que, com alguns registros literários, o primeiro edifício exclusivamente escolar ocorreu por volta do século XII na Europa. E segundo Melatti (2004), o período da Idade Média teve o ensino se caracterizava como uma dominação social e política, tendo uma visão mais rigorosa de segurança, vigia e regras, e juntamente destas, o surgimento da repressão aos alunos.

Segundo Paschoal e Machado (2009), com a Revolução Industrial e a consequente entrada das mulheres no mercado de trabalho, surgiu a necessidade de abrigar e proteger as crianças enquanto as mães trabalhavam. As creches e jardins de infância, durante seu início, tiveram apenas o objetivo auxiliar.

2.1.2 Nacional

No Brasil colonial, os primeiros edifícios usados para o ensino eram escolas, seminários e aldeias, que eram destinados à catequese para ensinar ou educar os índios de acordo com os preceitos da Igreja Católica. Na ausência de políticas públicas de educação nesse período, os responsáveis pelo ensino eram os chamados mestre-escola. As aulas são ministradas em edifício renovados ou propriedades para alugar, segundo Segawa (1986).

Mesmo durante as primeiras décadas da República, no interior, em alguns municípios, esse costume ainda continuou: “a primeira escola funcionou na primeira casa da cidade, já desmanchada. Quem pagava era o Estado” (ENTREVISTA, 2002, p.96).

A primeira escola foi instalada em Niterói em 1835, apenas um ano após o projeto de lei adicional da constituição imperial colocar a educação básica sob a responsabilidade das províncias, portanto essas províncias devem cuidar também da preparação de seus professores. Escolas normais surgiram ao longo do século XIX em todas as províncias do Império Brasileiro. Essas instituições foram criadas de forma intermitente fechadas e depois reabertas (SAVIANI, 2008, p.7)

2.2 LEGISLAÇÃO

Para o desenvolvimento do projeto de uma creche pública, será necessário utilizar normas técnicas e legislações, nos quais serão citados abaixo.

2.2.1 Municipal

O Código de Obras do município de Ji-Paraná-RO, instituído pela lei de n. 18 de 05 de dezembro de 1983, apresenta diretrizes para construção no município (JI-PARANÁ, 1983). Em seguida ao Plano Diretor do município de Ji-Paraná-RO, por meio da Lei nº 2187, estabelece direções quanto zoneamento urbano e ocupação do solo (JI-PARANÁ, 2011).

O Código de Posturas do município de Ji-Paraná-RO, lei nº 17 será para estabelecer suas diretrizes, quanto ao comportamento da população relativos a manutenção do município e o conforto da população (JI-PARANÁ,1983).

2.2.2 Estadual

A lei nº 3.924 pertence à jurisdição estadual que será utilizado refere a normas relacionadas a incêndio e evacuação (RONDÔNIA, 2016).

2.2.3 Federal

Para que possa ter uma a bom convívio entre as pessoas, foi implementado no presente projeto as normas do Código Civil, Lei nº 10.406/2002, acerca do direito de construir – presente entre os artigos 1.299 e 1.313 (BRASIL, 2002).

2.2.4 Normas Técnicas

A acessibilidade da creche será feita com o uso das diretrizes NBR 9050 publicada no ano de 2020 (ABNT, 2020). Para representação gráfica do projeto, será utilizado o que é apresentado na NBR 6492 de 1994 trata-se de aspecto de projetos de arquitetura (ABNT, 1994).

O uso da NBR 15220-3 estabelece um zoneamento bioclimático brasileiro abrangendo um conjunto de recomendações e estratégias construtivas. Esta parte da ABNT NBR 15220 estabelece recomendações e diretrizes construtivas, para adequação climática de habitações (ABNT,2005). Por seguida, será utilizado a NBR 16636-2 de 2017 para elaboração do projeto arquitetônico (ABNT, 2017).

2.3 REFERÊNCIAS DE OBRAS ARQUITETÔNICAS

Breve introdução sobre as referências de obras arquitetônicas aqui.

2.3.1 Internacional

2.3.1.1 *Ecole Maternelle Pajor – Paris/ França*

A escola fica em um prédio de 1940, com a área de 1.260 m², que foi restaurada pelo escritório parisiense Palatre & Leclère tornando a escola agradável e funcional, onde reinventou construção utilizando o uso de cores diferente nas paredes e pisos, formas geometrias usadas em moveis (figura 2), reformar com arranjo de espaços externos e internos, com o uso de iluminação e ventilação natural, tudo para deixar o lugar mais bonito e proporcionar um ambiente que desperta inspiração para as crianças e funcionários no seu dia a dia. (OLIVER, 2015).

Figura1- Fachada do Ecole Maternelle



Fonte: (OLIVER, 2015).

Figura2- Interior do Ecole Maternelle



Fonte: (OLIVER, 2015).

2.3.1.2 Montepelier Kindergarten - Londres, Reino Unido

O berçário foi feito em 2009, no bairro londrino de Camden, foi inspirado no cenário único dentro dos jardins públicos. Contendo espaço flexível com visão para o espaço verde exterior (figura 3), tendo contato com a natureza. Podendo aproveitar brincadeiras ao ar livre, tendo também espaço coberto (figura 4) para casos de chuvas, o conceito foi o desenho do jardim ser fundamental para experiências de aprendizagem de cada criança. A estrutura e o revestimento são de madeiras, colada verticalidade das árvores ao redor, e tendo um belíssimo telhado verde, com a vantagem de diminuir a poluição melhorando a qualidade do ar das cidades, gerando ajudar melhorar o isolamento térmico da edificação. (ARCHDAILY,2013).

Figura 3 - Fachada Montepelier



Fonte: (ARCHDAILY,2013)

Figura 4 - Interior Montepelier



Fonte: (ARCHDAILY,2013)

2.3.2 Nacional

2.3.2.1 Berçário Primetime - São Paulo/SP

Primetime Child Development é o primeiro projeto no Brasil arquitetado especificamente para crianças de zero a três anos na cidade de São Paulo. Atendendo a um novo e exclusivo programa educacional, no qual o desenvolvimento da inteligência infantil se dá através da priorização do relacionamento humano, o enfoque do projeto foi buscar soluções criativas para atender às especificidades exigidas. (Gica Fernandes 2011).

A prioridade foi conceber um espaço abstrato e lúdico, porém não estereotipado, que atendesse aos diversos procedimentos funcionais envolvidos em seu uso. O projeto tem uma circulação horizontalmente por rampas, sem degraus, o uso de materiais amigáveis como pisos com absorção de impactos e a ergonomia operacional são a base para a criação de um ambiente confortável e seguro para que as crianças possam desenvolver plenamente suas atividades. (Gica Fernandes 2011).

Figura 5- Fachada Primetime



Fonte: (ARCHDAILY, 2011)

Figura 6- Interiores Primetime



Fonte: (ARCHDAILY, 2011)

2.3.2.2 Colégio Positivo Internacional – Curitiba/PR

A permeabilidade visual é explorada sempre que possível, integrando o colégio com toda a universidade, através de painéis principalmente de vedação em telhas metálicas perfuradas e da pele de vidro (figura 8). Os painéis permitem a conexão visual com os espaços externos, ao mesmo tempo que elevar ao máximo a ventilação e iluminação natural, reforçada também pelo zenital do jardim interno (figura 7). O uso de cores quentes em tons de amarelo, laranja e vermelho, confere ao edifício uma personalidade única e estimula as percepções sensorial das crianças. (Manoel Coelho 2013).

Figura 7- Interiores Colégio Positivo



Fonte: (ArchDaily,2021)

Figura 8- Fachada Colégio Positivo



Fonte: (ArchDaily,2021)

3 METODOLOGIA

3.1 PESQUISA

Segundo Minayo (2007) fala que necessidades de pesquisa qualitativa opera os fatos sociais atuais, trabalhar com satisfação e reverencia, não pode ser reduzido ao significado e comportamento dos cálculos matemáticos ferramentais digitais.

3.2 MÉTODO

Marconi & Lakatos (2010) aclararam que o método dedutivo visa esclarecer os princípios preliminares de forma que essas declarações sejam suficientes. Ou inadequados, se não for correto, não serão capazes de permanecer firmes no final argumento, torne-o inválido.

Portanto, o método dedutivo é adequado para este projeto de pesquisa, pois irá coletar e será aplicado com este raciocínio para mostrar a informação afim de obter o efeito acerca da pesquisa.

3.3 PROCEDIMENTO

A premissa do procedimento de estudo de caso é estudar uma unidade ou parte do todo. Ele aparece em pesquisa, onde um único caso é profundamente explorado e disseminado como um dos principais métodos de pesquisa em ciências humanas e sociais. (VENTURA, 2007).

Ao que referir o presente projeto, torna-se necessário o método de pesquisa aprofundada, assim foi a escolha de melhor adição para o trabalho a ser pesquisado.

3.4 PROGRAMA DE NECESSIDADES DO REFERENCIAL ARQUITETÔNICO

Quadro 1: Resumo do programa de necessidade do referencial arquitetônico

Setorização/Ambientes	Ecole Maternelle Pajor	Montepelier Kindergarten	Berçário Primetime	Colégio Positivo Internacional
Pedagógico: Pátio/Parque	✓	✓	✓	✓
. Refeitório	✗	✓	✓	✓
. Salas	✓	✓	✓	✓
. Biblioteca	✗	✗	✓	✓
. Sala de descanso	✓	✗	✓	✓
Administrativa: Sala do Professores/Reunião	✓	✓	✓	✓
. Secretaria	✓	✗	✓	✓
. Direção	✓	✓	✓	✓
. Portaria/ Recepção	✓	✓	✓	✓
. Enfermaria	✓	✗	✓	✓
Apoio: . Lactário	✗	✗	✓	✓
. Fraldário	✗	✗	✓	✓
. Banheiros	✓	✓	✓	✓
Serviço . Cozinha	✓	✓	✓	✓
. Depósito	✓	✗	✓	✓
. Despensa	✓	✗	✓	✓
. Banheiro	✓	✓	✓	✓
. Lixo	✗	✗	✓	

Fonte: Elaborado pela autora (2022).

3.5 DESTAQUES REFERENCIAL ARQUITETÔNICO

Quadro 2: Pontos de destaques das obras de referências internacional e nacional

INTERNACIONAL		NACIONAL	
Obra: Ecole Maternelle Pajor Localizado: Paris/ França	Obra: Montepelier Kindergarten Localizado: Londres, Reino Unido	Obra: Berçário Primetime Localizado: São Paulo /SP	Obra: Colégio Positivo Internacional Localizado: Curitiba/PR
- Uso de cores que causam sensações. - Móveis de geometrias variadas e materiais heterogêneos e agradáveis ao toque.	- Espaço verde exterior e distingue-se por uma concentração de árvores. - Telhado projetado para maximizar a luz do dia e permitir a ventilação natural. O telhado verde contribui para a biodiversidade e retenção de água.	- Espaços abstratos e lúdicos. - . A circulação se dá através de rampas, sem degraus e com pisos absorventes de impacto. - O paisagismo foi concebido para garantir a interação segura das crianças. - Iluminação e ventilação natural.	- Os painéis de vidro permitem a conexão visual com os espaços externos, ao mesmo tempo que maximizam a ventilação e iluminação natural. - Várias estratégias sustentáveis implantada no edifício minimizando, gestão de resíduos na obra, correta orientação solar com salas voltadas para o norte, ventilação cruzada.

Fonte: Elaborado pela autora (2022).

3.6 CONCEITO E PARTIDO ARQUITETÔNICO

Nesta pesquisa define-se um conceito inicial para o desenvolvimento do projeto, diante do conceito e partido arquitetônico.

3.6.1 Conceito

O conceito do projeto está baseado da palavra “lúdico”. Trata-se de um adjetivo que remete a jogos e divertimento, a ludicidade é uma ferramenta importante no processo de aprendizagem e conhecimento de uma criança, pois promove a criatividade, a interação social, e o convívio saudável em grupos, desenvolvendo seu potencial cognitivo de forma prazerosa.

3.6.2 Partido Arquitetônico

Por se tratar de um ambiente de convívio diário onde as crianças passam boa parte do tempo, a arquitetura pode proporcionar um espaço de melhor aproveitamento pedagógico.

Contudo, é importante pensar nesses ambientes, como variedade de níveis de iluminação, obtido por meio de diferentes tipos e tamanhos de janelas e aberturas, principalmente aos corredores, para reduzir o sentimento de fechamento e insegurança, causado por ambientes escuros.

Um bom uso de paleta de cores e texturas variáveis que se combinam para que a luz do dia seja melhor distribuída nos ambientes, instalação que combina a volumetrias de formas geométricas diversas, com o objetivo de incentivar a imaginação.

O mobiliário de forma inusitada, como nas salas de aula onde as mesas são posicionadas em círculos, para que os alunos passam interagir mais um com os outros, acesso fácil a brinquedos e objetos que incentivam a criatividade, como instrumentos musicais e instalação de quadros negros para incentivar a concepção artísticas.

Já na parte exterior da creche um parque de areia, com brinquedos de madeira que estimulam a atividade física, horta para propiciar trabalho colaborativo entre crianças, professores e comunidade, espaço de transição amigável e coberto que oferece proteção contra a chuva, e sempre pensando na acessibilidade de todos.

4 RESULTADO E DISCUSSÃO

4.1 PROGRAMA DE NECESSIDADE PROPOSTO

A partir das referências das obras citadas e do conceito do projeto, a creche foi setorizada e estabelecida para crianças de 3 a 6 anos, sendo 60 no período matutino e 60 no vespertino de acordo com o quadro a seguir (Quadro 3).

Quadro 3 – Programa de Necessidade Proposto

Setores	Ambientes	Quantidade	Área	Funcionários
Pedagógico	Pátio	1	130 m ²	1
	Sala	5	58m ²	10 prof+10 auxiliar
	Sala de vídeo	1	24m ²	1
	Sala de repouso	1	24m ²	1
	Sala de informática	1	24m ²	1
	Sala de pintura	1	16m ²	
Administrativo	Sala de professor	1	36m ²	-
	Secretaria	1	10.5m ²	1
	Direção	1	10.5m ²	1
	Portaria	1	6.3m ²	1
	Coordenação	1	10.5m ²	1
	Consultório Psicológico	1	10.5 m ²	1
	Uni. de apoio adm	1	10.5m ²	1
	Depos.de equipamento didático	1	11m ²	1
	Auditório	1	219m ²	-
	Sala de espera	1	27 m ²	1
	Copa / w.c	1	14 m ²	
Apoio	Fraldário	1	8m ²	

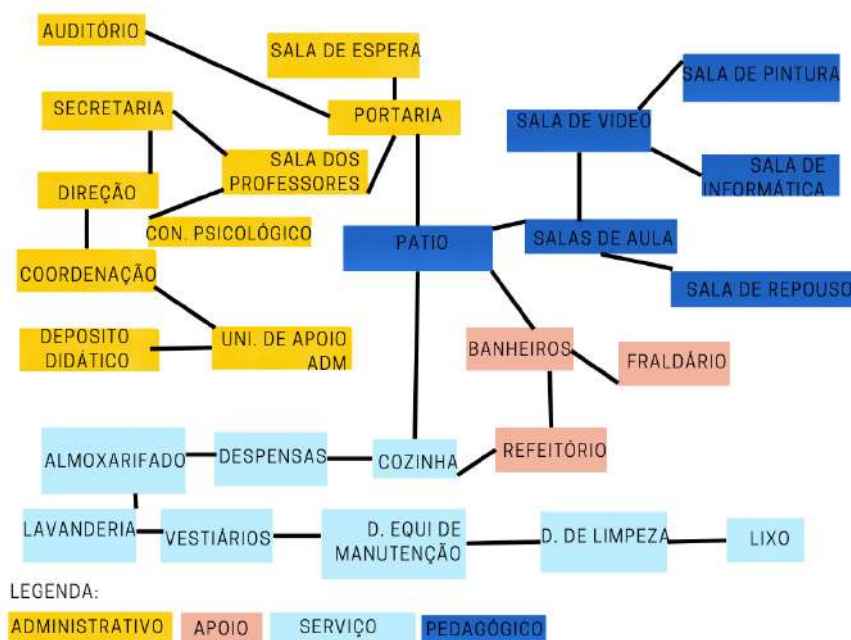
Serviço	Banheiros	4	32m ²	
	Refeitório	1	242m ²	-
	Cozinha	1	82m ²	6
	Almoxarifado	1	21m ²	
	Despensa fria	1	16m ²	
	Despensa seca	1	16m ²	
	Lixo	1	3m ²	
	Lavanderia/ rouparia	1	24 m ²	2
	Vestiários/wc	2	23.4m ²	
	D. de limpeza	1	15.80m ²	2
	D. equipamento de manutenção	1	16.60m ²	
Total			2.102,44m ²	40

Fonte: Elaborado pela autora (2022).

4.2 FLUXOGRAMA

O objetivo do fluxograma (figura 9) apresenta definir um deslocamento de forma organizada entre ambientes.

Figura 9 - Fluxograma

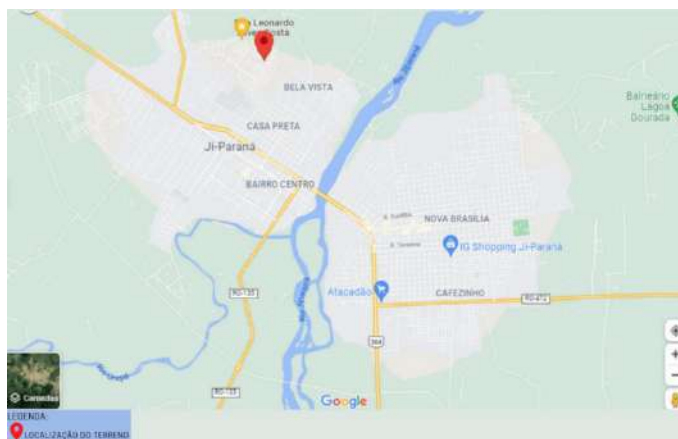


Fonte: Elaborado pela autora, (2022).

4.3 ESTUDO DE CASO DE SITIO

A escolha do terreno se deu pela área grande centralizada no Bairro Colina Park I, um bairro residencial em desenvolvimento, que se localiza no primeiro distrito da cidade de Ji-Paraná/ RO.

Figura 9 – Mapa da cidade de Ji-Paraná



Fonte: Elaborado pela autora (2022).

A rua do lote fica na quadra 63, onde o lote ocupa a quadra toda, entretanto por ser uma área muito extensa optasse dividi-la, contem duas testadas principais, onde a primeira fica na Rua Sebastião Otávio de Oliveira, e a segunda na Leonardo Alves Costa, localizada no centro do bairro, seu acesso principal é pelo bairro Bela Vista, pela Rua Cacoal. Outro acesso possível é pela Av. Jose Carlos Martins Vivala, sendo a mais importante do bairro, possui poucos comércio, apenas uma padaria, conveniência, sorveteria, assim possuindo fluxo médio de veículos (figura10).

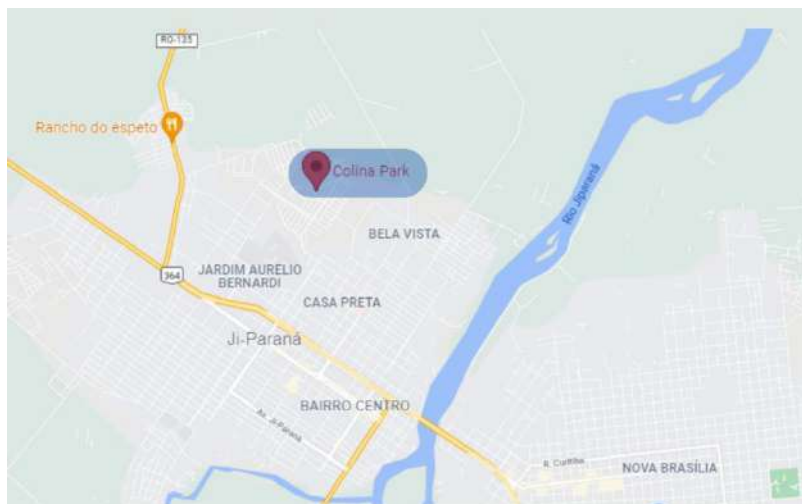
Figura 10- Delimitação do entorno do bairro



Fonte: Elaborado pela autora (2022).

Na Figura 11, está demarcando todo o entorno do terreno do bairro escolhido, um campo residencial, com áreas de preservações por perto e diversa áreas verdes. O Colina Park é um bairro em crescimento, rico em vegetação, um dos motivos para a escolha do terreno para realizar a edificação.

Figura 11- Delimitação do Bairro Colina Park 1 de Ji-Paraná/RO



Fonte: Google Maps (2022).

O terreno é uma área pública e o bairro por ser novo, ainda não contém escolas, cultura e lazer, o local de limita em residências e poucos comércios, porém é um bairro seguro para os moradores e com pouca movimentação de veículos, vale ressaltar que o bairro fica próximo ao Centro Universitário São Lucas, uma das maiores da cidade. Ao se tratar de infraestrutura básica, a ocupação contém, abastecimento de água, e energia elétrica. Entretanto, não há linha de transporte que possa atender o bairro. O terreno tem uma área de 50x110m, total de 5.500 m². Ao seu entorno possui somente residências.

A topografia do terreno é quase toda plana, porém possui uma leve elevação abaixo do nível da rua (Figura 12), uma de suas testadas é voltada para o lado norte, lado direito recebe a luz do sol da manhã.

Figura 12 –Terreno escolhido



Fonte: Elaborado pela autora (2022).

Figura 13 –Terreno escolhido

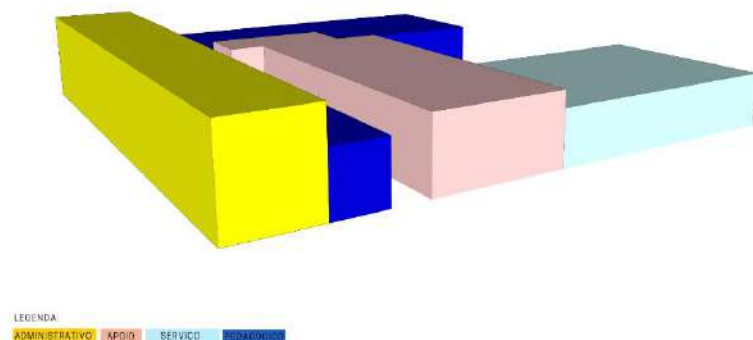


Fonte: Elaborado pela autora (2022).

4.4 VOLUMETRIA

A volumetria (Figura 14) possui o intuito de apresentar de forma geométricas no projeto proposto e sua setorização, de forma concreta, sem representação de materiais e aberturas.

Figura 14 - Volumetria



Fonte: Elaborado pela autora (2022).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a criação de bairros mais afastados dos grandes centros, tornou-se necessário a criação de novas creches para atender a população, principalmente daqueles não possuem meios de locomoção. Neste contexto, a criação desta creche publica no bairro Colina Park, passa ser algo de extrema necessidade na rotina dos usuários. Junto com a necessidade, aliou-se ao projeto a funcionalidade de cada ambiente, onde todo planejamento foi pensado no desenvolvimento das crianças.

Neste sentido, o projeto busca criar ambientes que estimulam o desenvolvimento das habilidades infantil de forma confortável e segura, propor uma creche diferenciada em que os alunos se sintam prazer de estar naquele ambiente, para que também há um apoio para as crianças. Esses objetivos foram obtidos a partir dos mobiliários adequados, utilização de cores, além da integração da natureza em ambientes externos.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6492:** Representação de projetos de arquitetura. Rio de Janeiro, ABNT, 1994.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 9050:** Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro, ABNT, 2020.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 15220-3:** Desempenho térmico de edificações. Parte 3: Zoneamento bioclimático brasileiro e diretrizes construtivas para habitações unifamiliares de interesse social. Rio de Janeiro, ABNT, 2005.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 16636-2:** Elaboração e desenvolvimento de serviços técnicos especializados de projetos arquitetônicos e urbanísticos Parte 2: Projeto arquitetônico. Rio de Janeiro, ABNT, 2017.

BERÇÁRIO Comunitário Montpellier / AY Architects" [Montpellier Community Nursery / AY Architects] 21 Nov 2013. ArchDaily Brasil. Acessado 17 Out 2021. <<https://www.archdaily.com.br/br/01-154592/bercario-comunitario-montpellier-slash-ay-architects>> ISSN 0719-8906

BRASIL. Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002. **Código Civil**. Brasília. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/L10406compilada.htm. Acesso em: 08 out. 2021.

COLÉGIO Positivo Internacional / Manoel Coelho Arquitetura e Design. 23 Mar 2021. **ArchDaily Brasil**. Acessado 17 Out 2021. <<https://www.archdaily.com.br/br/872442/colégio-positivo-internacional-manoel-coelho-arquitetura-e-design>> ISSN 0719-8906

DROUET, R.C.R. **Fundamentos da educação pré-escolar**. 3.ed. São Paulo: Ática, 1997. 216p.

GICA Fernandes. "**Berçário Primetime** / Studio MK27 - Marcio Kogan" 05 Dez 2011. ArchDaily Brasil. Acessado 17 Out 2021. <<https://www.archdaily.com.br/br/01-10336/bercario-primetime-studio-mk27-marcio-kogan>> ISSN 0719-8906

JI-PARANÁ. **Lei nº 17, de 05 de dezembro de 1983a**. Institui o Código de Posturas do Município. Câmara Municipal.

JI-PARANÁ. **Lei nº 18, de 05 de dezembro de 1983b**. Institui o Código de Obras do Município. Câmara Municipal.

JI-PARANÁ. **Lei nº 2187, de 24 de agosto de 2011**. Dispõe sobre o desenvolvimento urbano no Município de Ji-Paraná, revisa e atualiza o Plano Diretor do Município e dá outras providências. Câmara Municipal.

KOWALTOWSKI, Doris C.C.K. **Arquitetura Escolar: o projeto do ambiente de ensino**. São Paulo. Oficina de textos, 2011.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Editora Atlas S.A., 2010. p. 74-166

MEDEIROS, Floripes. Entrevista concedida a Grinaura Medeiros de Moraes em 2002. In: _____. **Abrços de gerações: memórias de professoras primárias no Seridó: uma viagem pelo século XX**. Tese (Doutorado) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Natal, 2004. Cap. 2, p.96.

MELATTI, Sheilla Pérsia do P. Cardoso. **A arquitetura escolar e a prática pedagógica**. Florianópolis, 2004. 112p. Dissertação (Mestrado em educação e cultura) – Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC, 2004.

MINAYO, M. C. S. O desafio do conhecimento. **Pesquisa qualitativa em saúde**. São Paulo: HUCITEC, 2007.

PASCHOAL, Jaqueline Delgado; MACHADO, Maria Cristina Gomes. **A História da educação infantil no Brasil: avanços, retrocessos e desafios dessa modalidade educacional**. Revista HISTERDBR On-line. Campinas, n. 33, p. 78-86, mar. 2009.

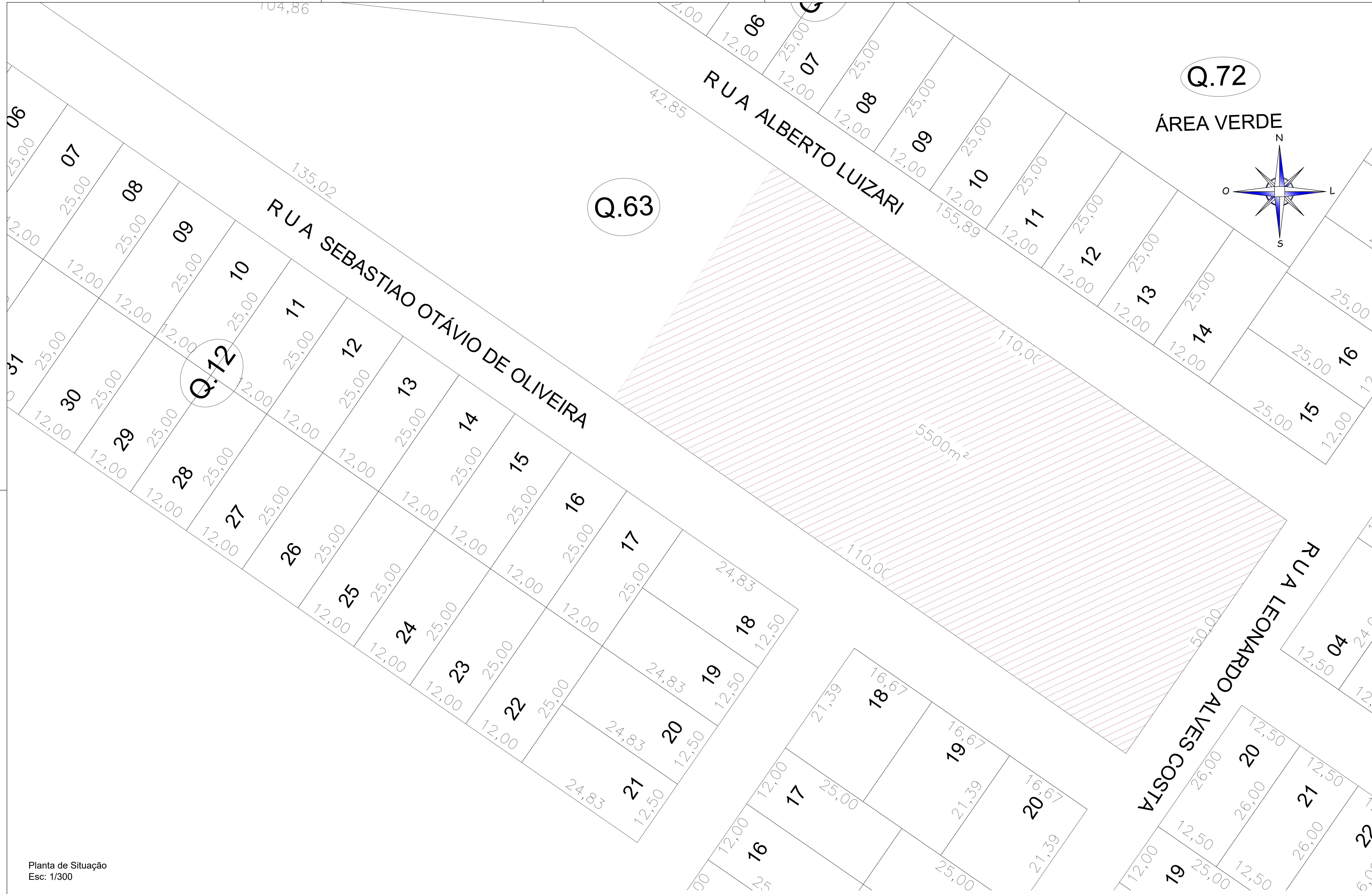
RONDÔNIA. **Lei nº 3.924, de 17 de outubro de 2016**. Dispõe sobre normas de segurança contra incêndio e evacuação de pessoas e bens no Estado de Rondônia e dá outras providências. Disponível em: <<http://www.cbm.ro.gov.br/index.php/transparencia/noticias/98-leis-decreto-e-instrucoes-tecnicas>>. Acesso em: 08 out. 2021.

SAVIANI, Dermeval. **Escola e democracia**. São Paulo: Cortez, 1984.

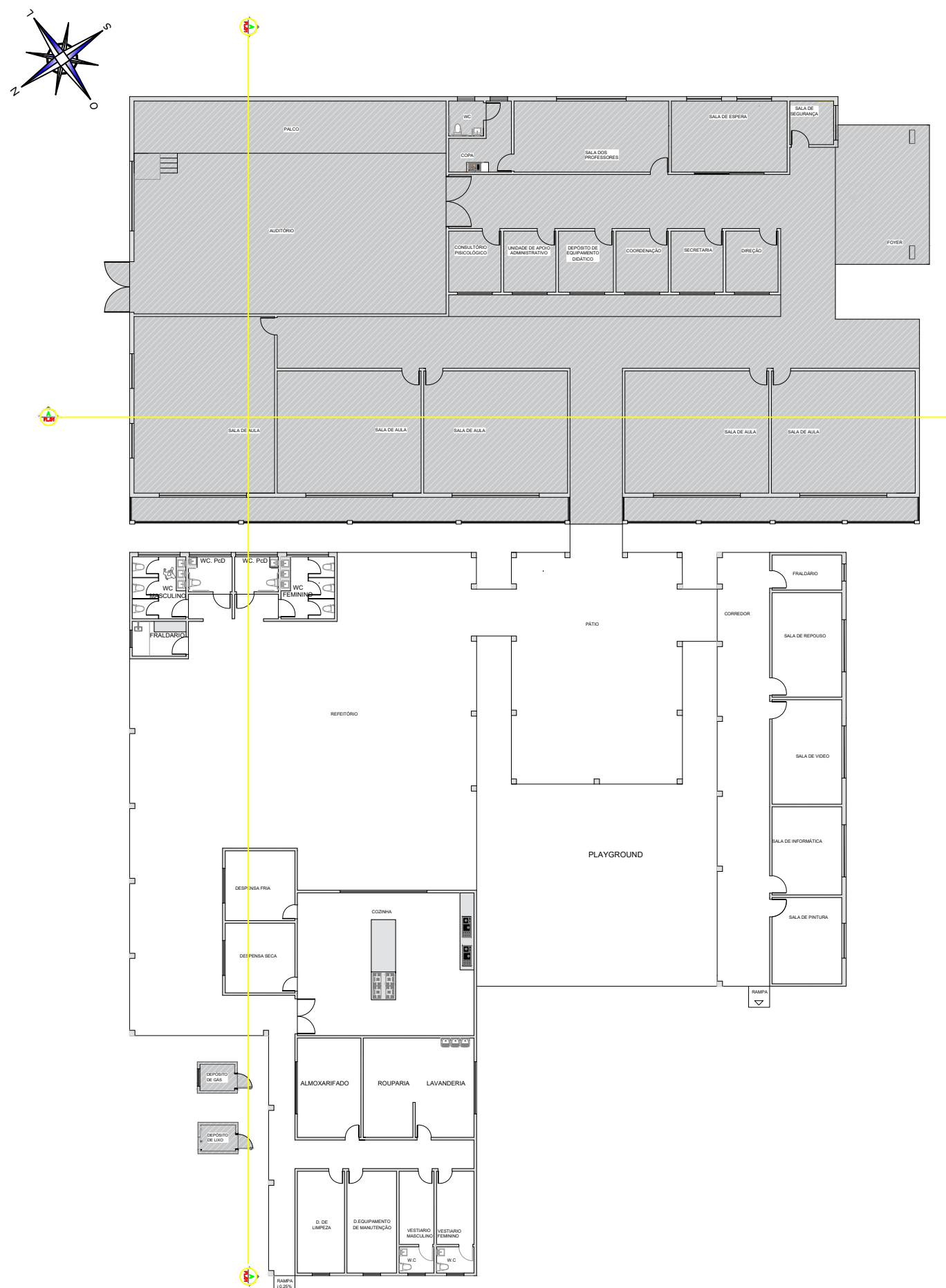
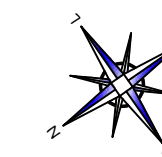
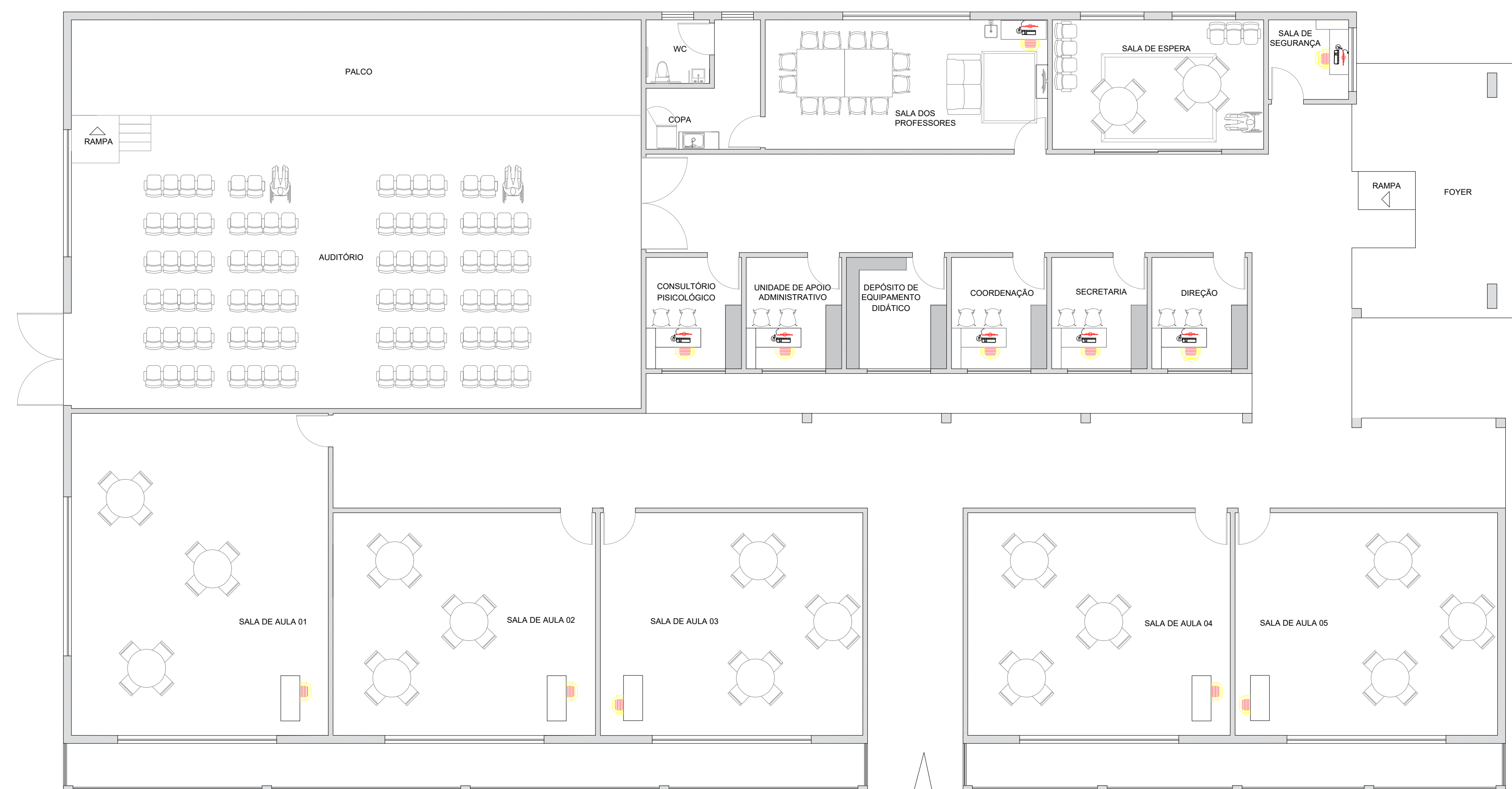
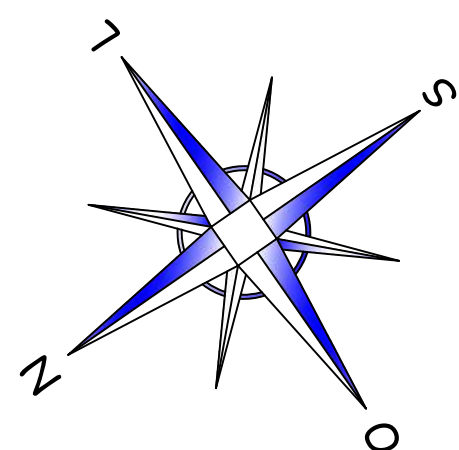
SEGAWA, H. Arquiteturas escolares. **Projeto**, São Paulo, n.87, p.64-65, 1986.

SINGHAL, S. **Ecole maternelle Pajol in Paris, France by Olivier Palatre architectes - ArchShowcase**. Disponível em: <<https://www10.aecafe.com/blogs/arch-showcase/2015/07/29/ecole-maternelle-pajol-in-paris-france-by-olivier-palatre-architectes/>>. Acesso em: 14 nov. 2021.

VENTURA, Magda Maria. O estudo de caso como modalidade de pesquisa. **Revista SoCERJ**, v. 20, n. 5, p. 383-386, 2007.



Planta de Situação
Esc: 1/300



Planta Layout
Esc: 1/100

SÃO LUCAS
Ji - P A R A N Á - R O

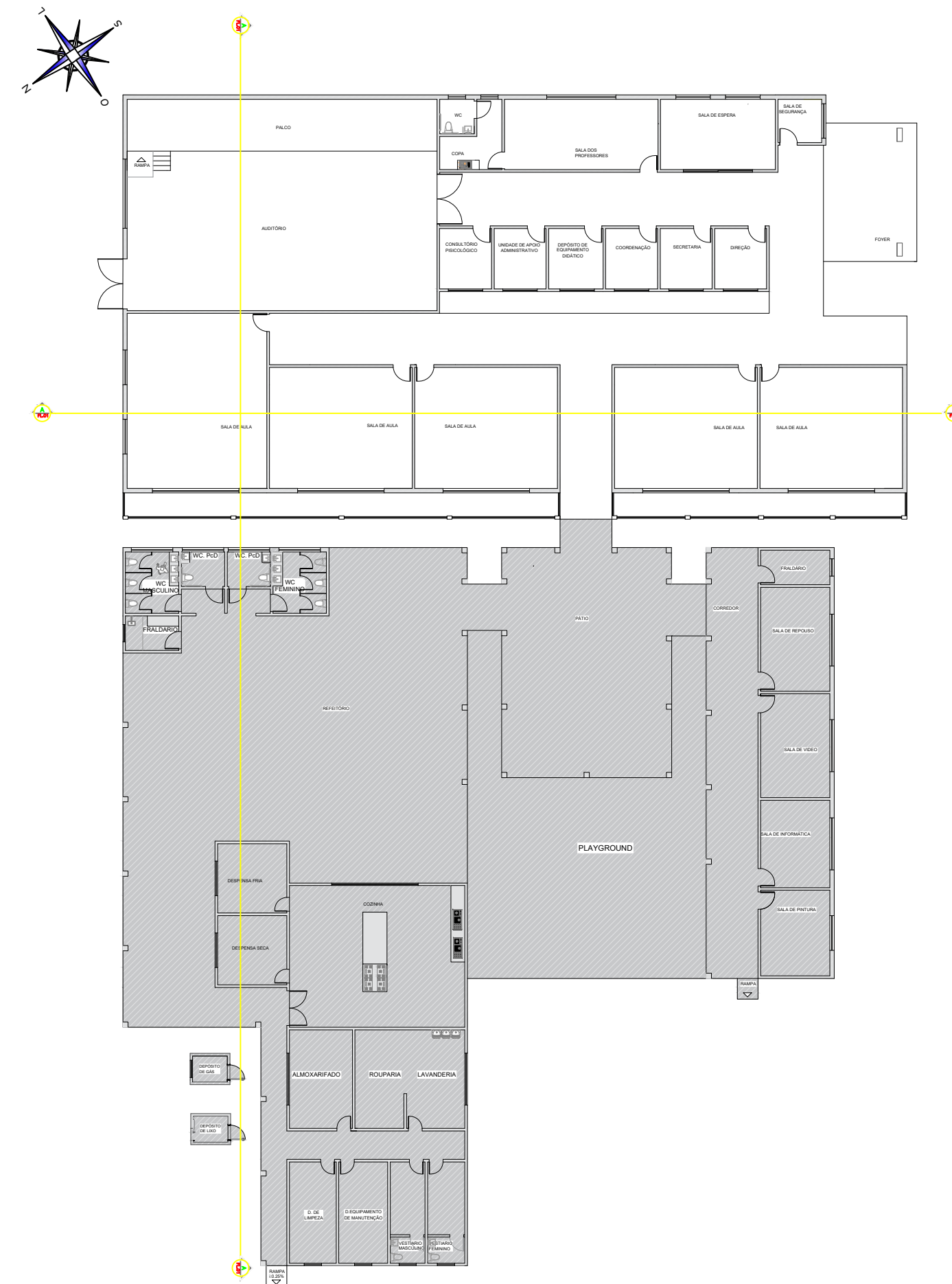
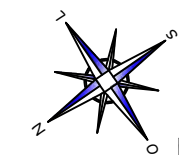
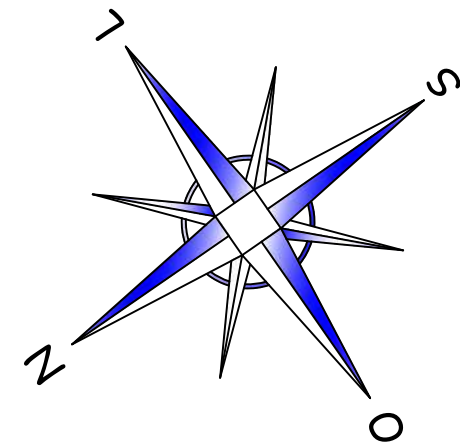
Afva

ARQUITETURA E URBANISMO
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

DISCIPLINA: Atelier II
DOCENTE: Wesley dos Santos Ribeiro
DISCENTE: Vitória de Carvalho Ribeiro
ORIENTADOR: Wesley dos Santos Ribeiro

ARQUITETURA ESCOLAR
Proposta de uma creche pública no Bairro Colina Park I no Município de Ji-Paraná/RO

03/09



Planta Layout
Esc: 1/100

SÃO LUCAS
Ji - P A R A N Á - R O

Afva

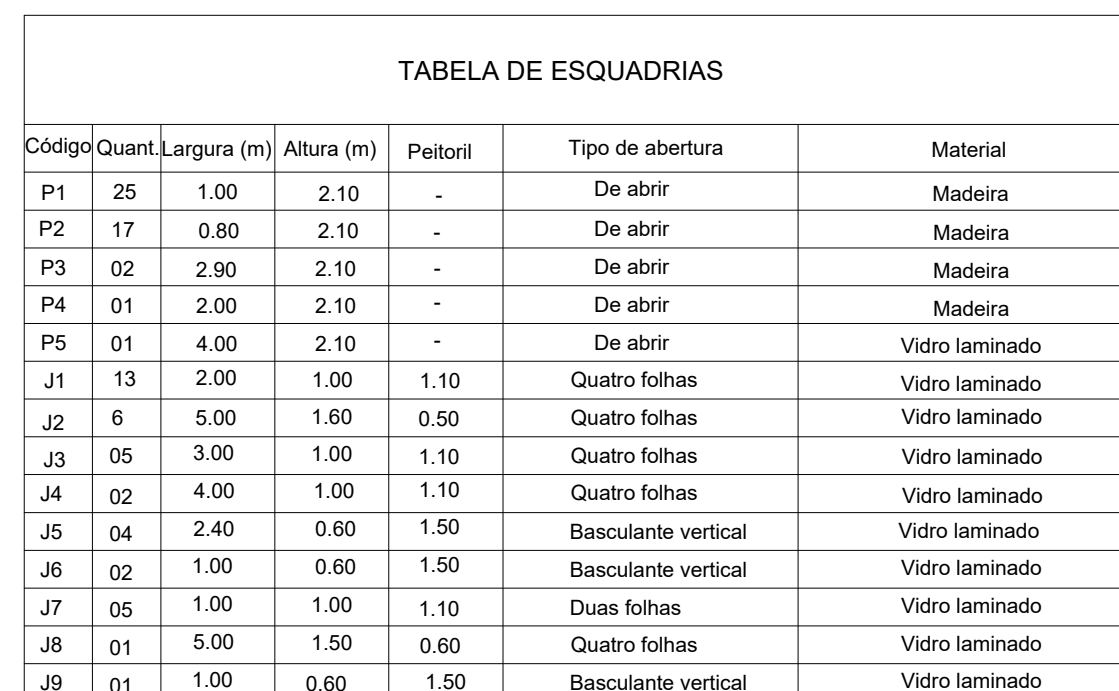
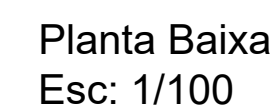
ARQUITETURA E URBANISMO
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

DISCIPLINA: Atelier II
DOCENTE: Wesley dos Santos Ribeiro
DISCENTE: Vitória de Carvalho Ribeiro
ORIENTADOR: Wesley dos Santos Ribeiro

ARQUITETURA ESCOLAR

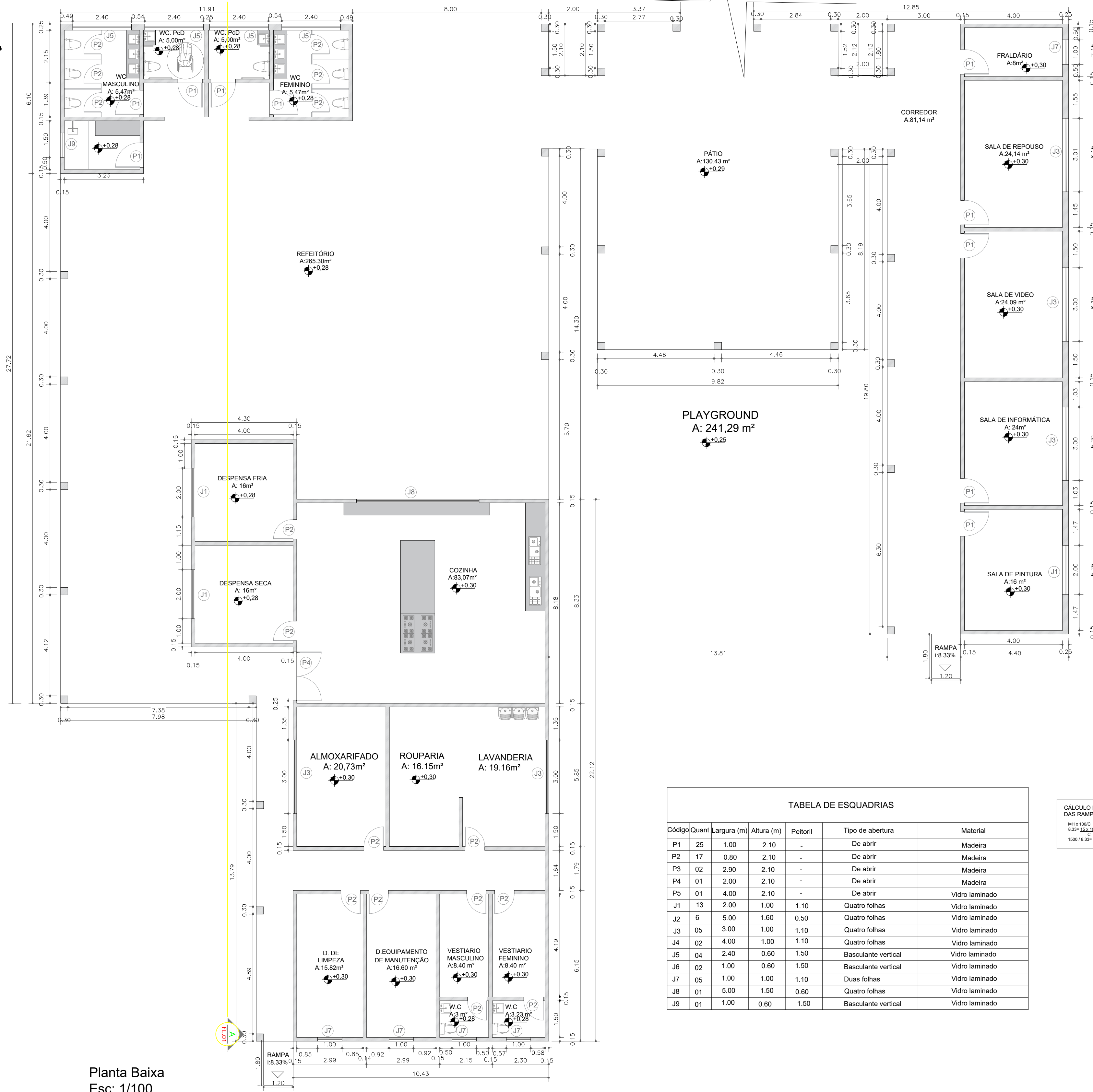
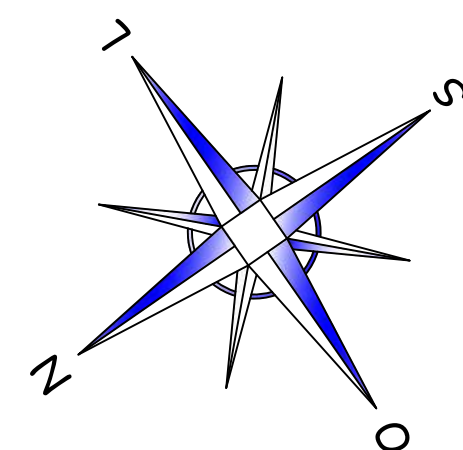
Proposta de uma creche pública no Bairro Colina Park I no Município de Ji-Paraná/RO

04/09



CÁLCULO DE INCLINAÇÃO DAS RAMPAS

$i = H \times 100 / C$
 $8.33 = \frac{15 \times 100}{C}$
 $1500 / 8.33 = 180 \text{ cm}$



Planta Baixa
Esc: 1/100

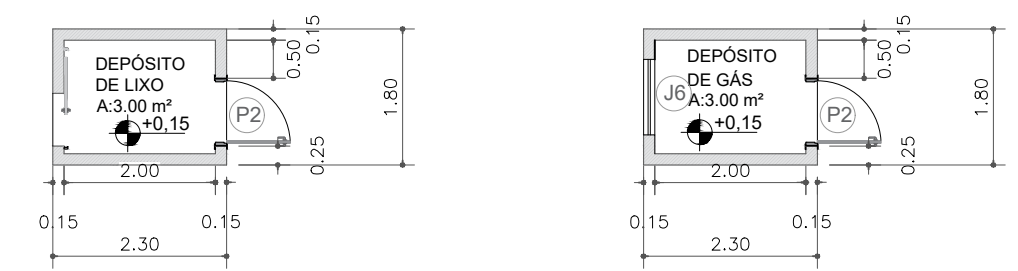
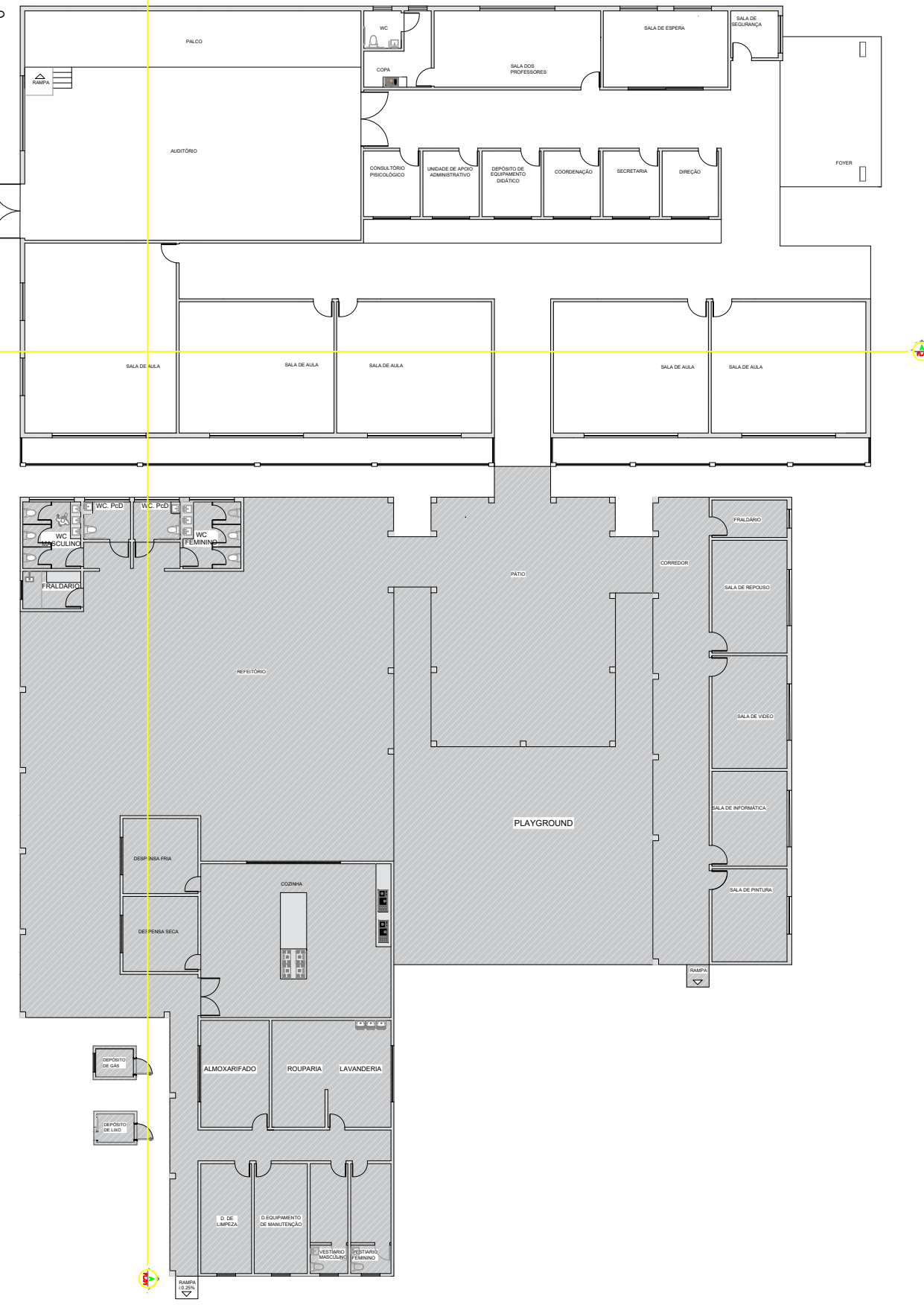
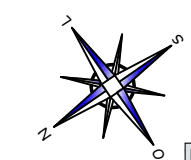
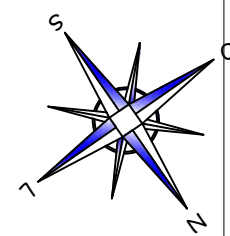


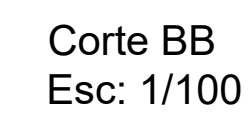
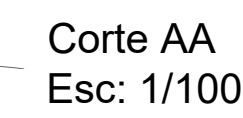
TABELA DE ESQUADRIAS						
Código	Quant.	Largura (m)	Altura (m)	Peitoril	Tipo de abertura	Material
P1	25	1.00	2.10	-	De abrir	Madeira
P2	17	0.80	2.10	-	De abrir	Madeira
P3	02	2.90	2.10	-	De abrir	Madeira
P4	01	2.00	2.10	-	De abrir	Madeira
P5	01	4.00	2.10	-	De abrir	Vidro laminado
J1	13	2.00	1.00	1.10	Quatro folhas	Vidro laminado
J2	6	5.00	1.60	0.50	Quatro folhas	Vidro laminado
J3	05	3.00	1.00	1.10	Quatro folhas	Vidro laminado
J4	02	4.00	1.00	1.10	Quatro folhas	Vidro laminado
J5	04	2.40	0.60	1.50	Basculante vertical	Vidro laminado
J6	02	1.00	0.60	1.50	Basculante vertical	Vidro laminado
J7	05	1.00	1.00	1.10	Duas folhas	Vidro laminado
J8	01	5.00	1.50	0.60	Quatro folhas	Vidro laminado
J9	01	1.00	0.60	1.50	Basculante vertical	Vidro laminado

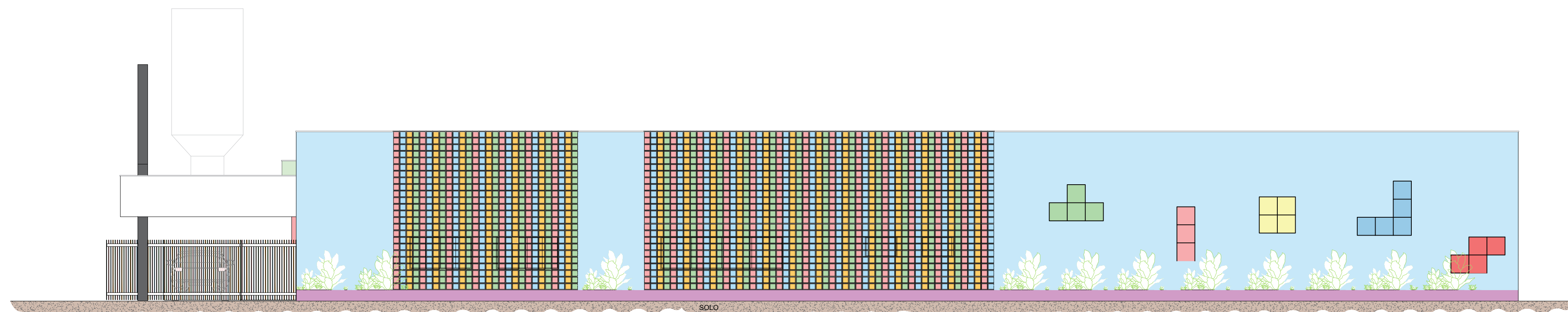
CÁLCULO DE INCLINAÇÃO DAS RAMPAS
iH x 100/C
8.33 x 100/100
1000 / 8.33 = 120 cm



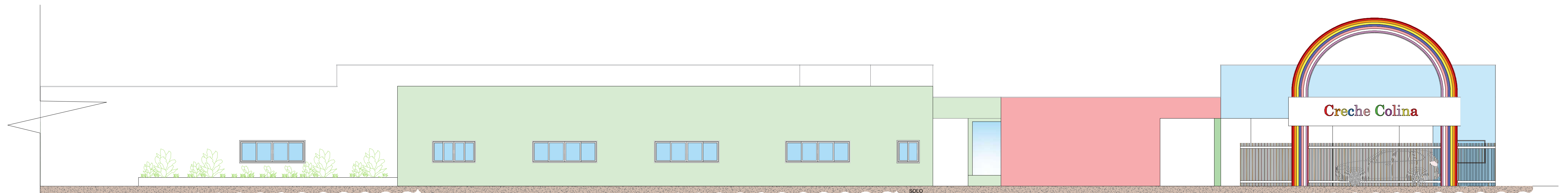
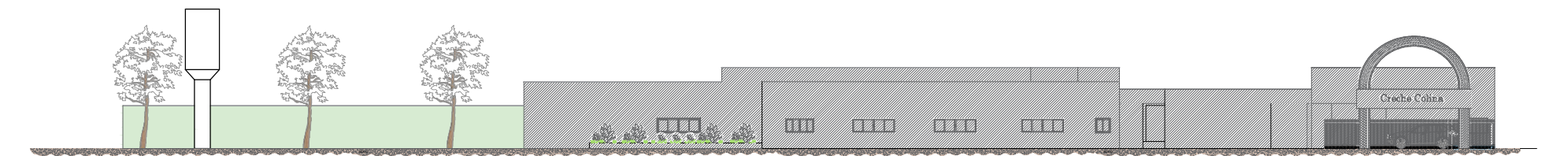


Planta de Piso Tátil
Esc: 1/200

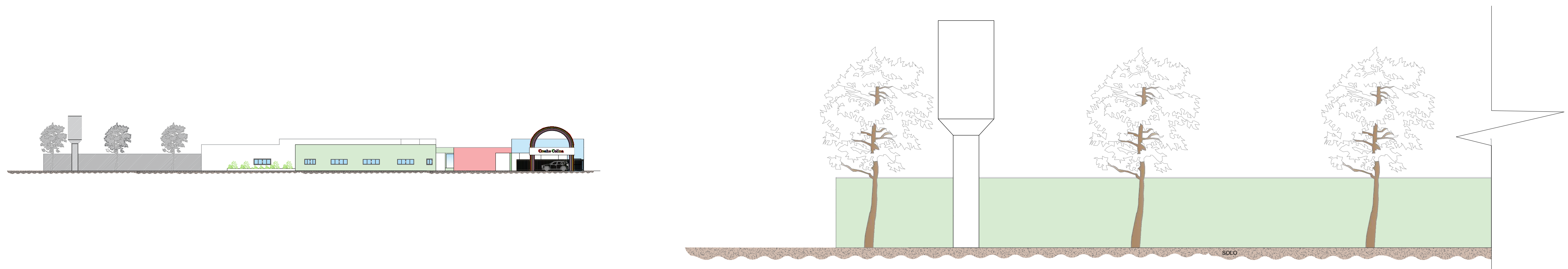




Fachada Lateral Rua Leonardo Alves Costa
Esc: 1/100



Fachada Frontal Rua Sebastião Otávio de Oliveira
Esc: 1/100



Fachada Frontal Rua Sebastião Otávio de Oliveira
Esc: 1/100























